

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 566/2024

2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

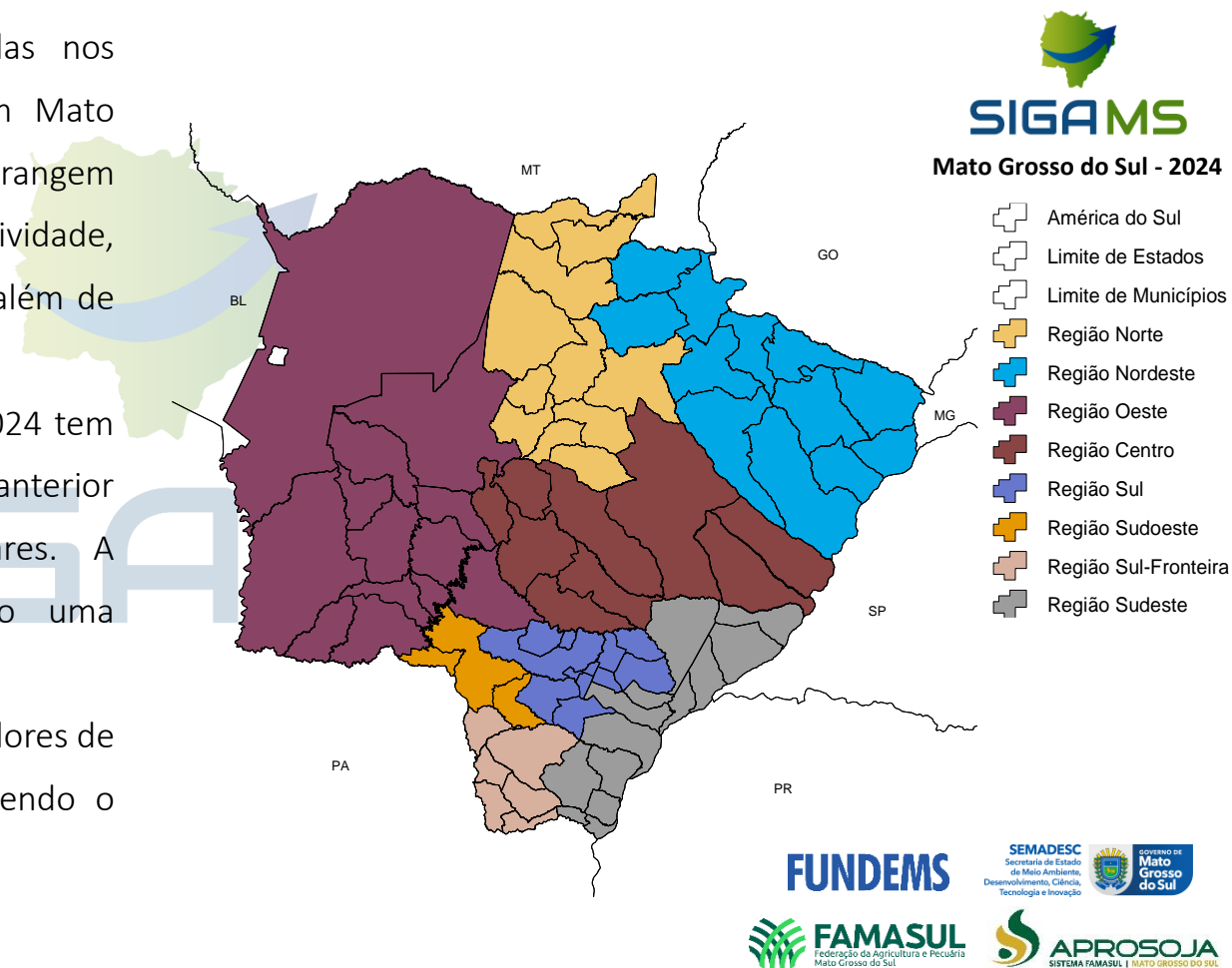
Na última semana de junho, continuamos a monitorar o desenvolvimento e a colheita da segunda safra de milho do ano agrícola 2023/2024. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, colheita, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A área destinada ao milho na 2ª safra de 2023/2024 tem expectativa de ser 5,8% menor em relação ao ciclo anterior (2022/2023), totalizando 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas.

Em resumo, o destaque é a ocorrência de baixos valores de temperaturas mínimas, com valores abaixo de 5°C. Sendo o menor valor de 1°C observado no município de Iguatemi.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



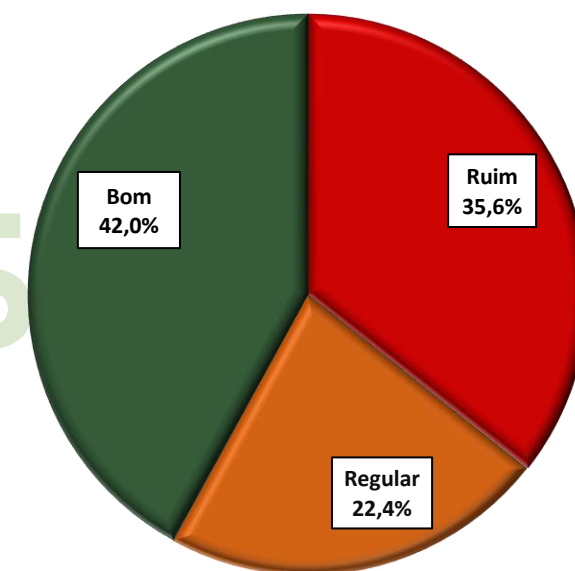
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da segunda safra de milho, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de milho, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

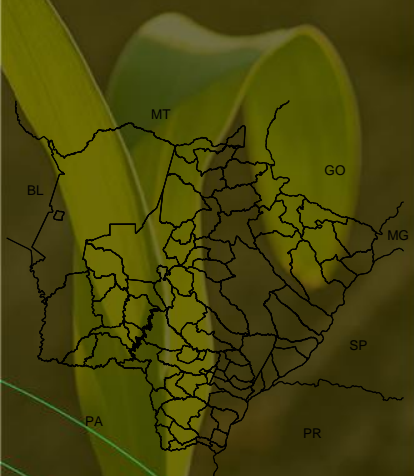
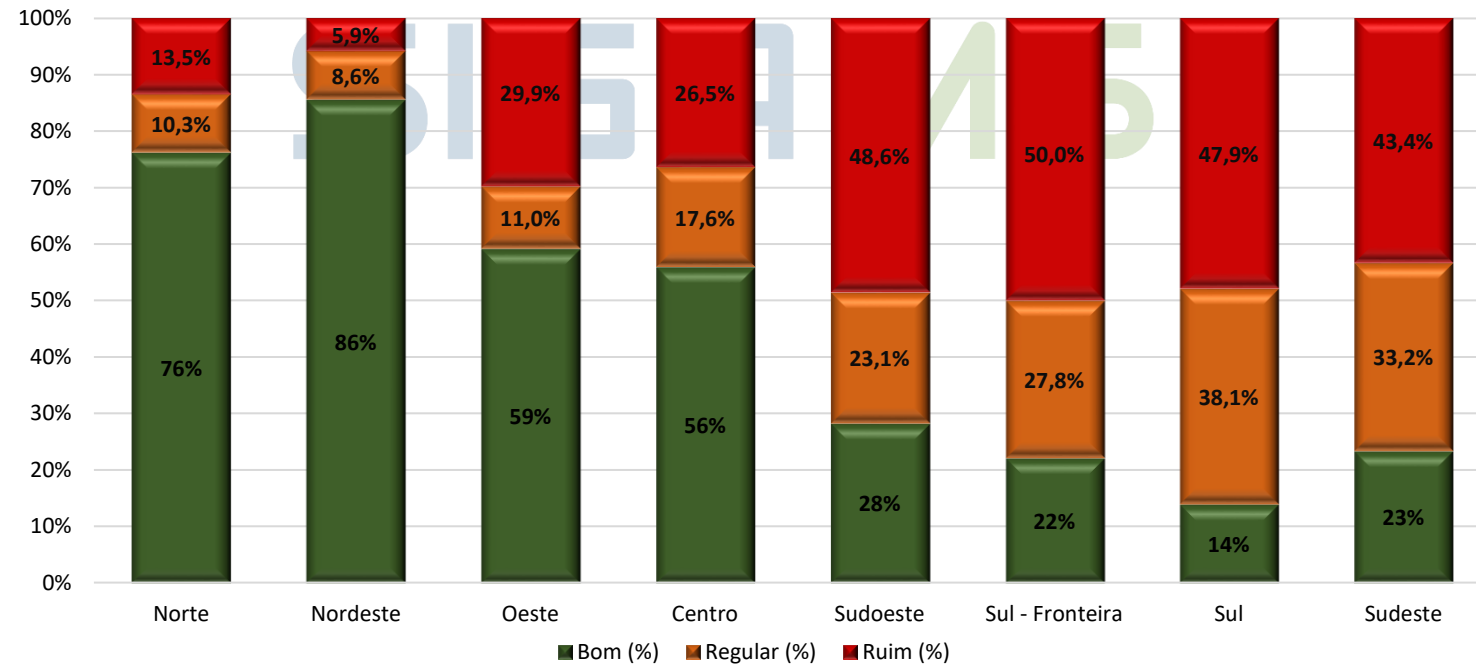


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

| Regiões | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) | Bom (ha) | Regular (ha) | Ruim (ha) |
|-----------------|---------|-------------|----------|------------|--------------|------------|
| Norte | 76,2% | 10,3% | 13,5% | 134.509,65 | 18.232,29 | 23.878,24 |
| Nordeste | 85,5% | 8,6% | 5,9% | 90.797,63 | 9.151,15 | 6.231,79 |
| Oeste | 59,2% | 11,0% | 29,9% | 245.869,26 | 45.638,97 | 124.088,96 |
| Centro | 55,9% | 17,6% | 26,5% | 232.312,47 | 73.337,81 | 109.964,86 |
| Sudoeste | 28,2% | 23,1% | 48,6% | 79.724,33 | 65.326,52 | 137.361,53 |
| Sul - Fronteira | 22,1% | 27,8% | 50,0% | 40.757,96 | 51.284,06 | 92.216,19 |
| Sul | 14,0% | 38,1% | 47,9% | 61.046,73 | 166.628,20 | 209.537,98 |
| Sudeste | 23,4% | 33,2% | 43,4% | 46.755,45 | 66.512,96 | 86.850,67 |
| Total | | | | 931.773,48 | 496.111,96 | 790.130,22 |

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS

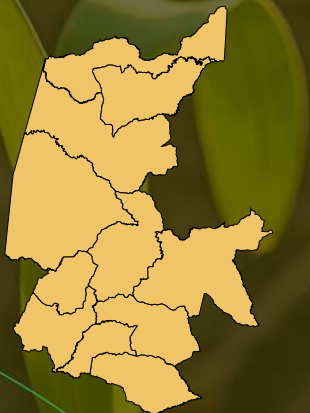
A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

2ª SAFRA DE MILHO



Região Norte

Municípios: Sonora, Corguinho, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: entre R5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento. No entanto, existe o risco de sofrer com a estiagem durante o ciclo.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

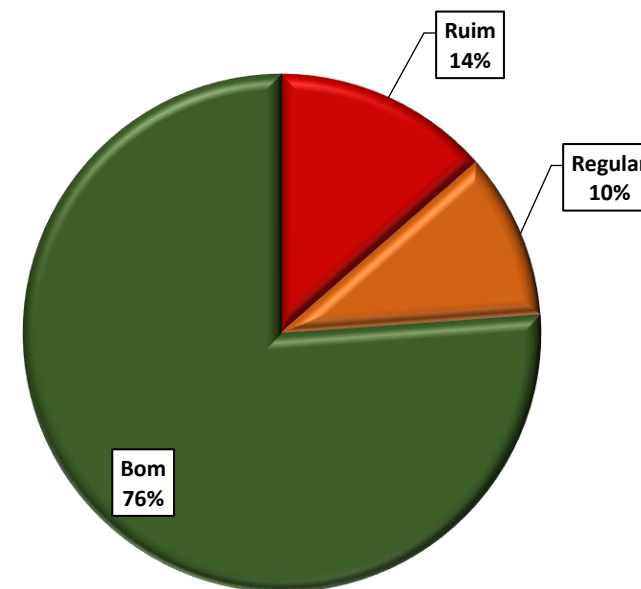


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Bandeirantes | 20.863,47 | 102,50 | 87,89 | | | 80% | 5% | 15% |
| Camapuã | 6.047,86 | 102,41 | 87,82 | | | 85% | 5% | 10% |
| Coxim | 9.833,86 | 116,64 | 100,02 | | | 50% | 20% | 30% |
| Jaraguari | 9.880,41 | 92,74 | 79,53 | | | 70% | 10% | 20% |
| Pedro Gomes | 5.489,89 | 98,70 | 84,64 | | | 75% | 10% | 15% |
| Rio Negro | 3.715,93 | 114,52 | 98,20 | | | 80% | 5% | 15% |
| Rio Verde de Mato Grosso | 4.207,33 | 97,64 | 83,73 | | | 40% | 20% | 40% |
| Rochedo | 2.715,39 | 90,84 | 77,90 | | | 50% | 20% | 30% |
| São Gabriel do Oeste | 85.777,55 | 126,47 | 108,45 | | | 80% | 10% | 10% |
| Sonora | 27.615,18 | 106,61 | 91,42 | | | 80% | 10% | 10% |

Sem informações até o momento

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: entre R5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresenta boas condições no momento. No entanto, existe o risco de sofrer com a estiagem durante o ciclo.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

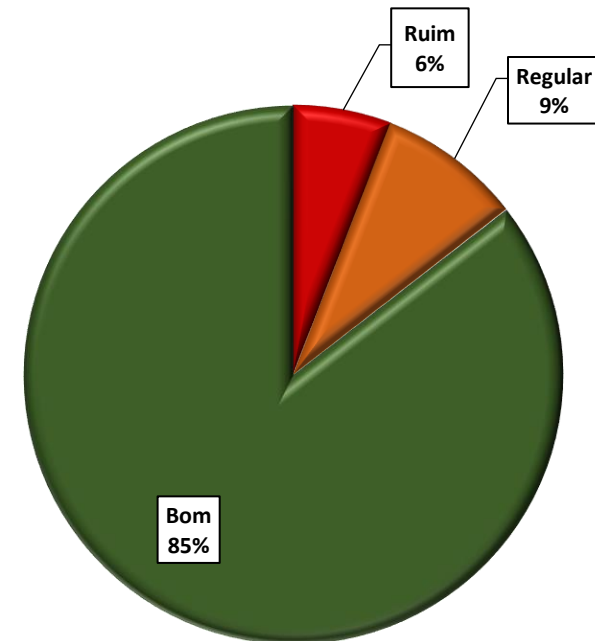


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Alcinópolis | 6.894,78 | 156,15 | 74,39 | 130,0 | 170,0 | 95% | 5% | 0% |
| Aparecida do Taboado | 77,00 | 108,00 | 92,61 | 80,0 | 110,0 | 90% | 5% | 5% |
| Cassilândia | 5.044,45 | 112,42 | 96,40 | 80,0 | 130,0 | 90% | 5% | 5% |
| Chapadão do Sul | 42.329,21 | 143,94 | 123,43 | 130,0 | 165,0 | 86% | 10% | 4% |
| Costa Rica | 45.115,91 | 143,92 | 123,41 | 120,0 | 165,0 | 84% | 8% | 8% |
| Figueirão | 426,99 | 135,00 | 115,76 | | | 98% | 2% | 0% |
| Paraíso das Águas | 5.179,07 | 113,52 | 97,34 | 75,0 | 150,0 | 75% | 12% | 13% |
| Paranaíba | 744,24 | 130,00 | 111,48 | 110,0 | 110,0 | 90% | 10% | 0% |
| Selvíria | 291,20 | 100,00 | 85,75 | 107,0 | 150,0 | 99% | 1% | 0% |
| Três Lagoas | 77,72 | 81,60 | 69,97 | 80,0 | 80,0 | 99% | 1% | 0% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, elas correm o risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

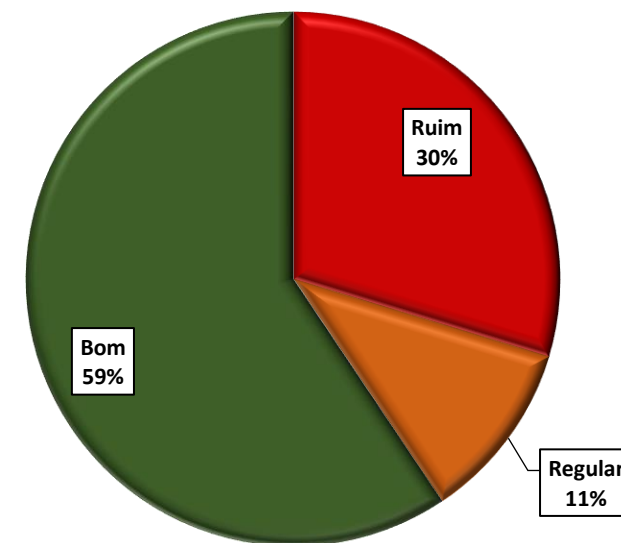


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anastácio | 11.016,66 | 100,87 | 86,50 | | | 60% | 10% | 30% |
| Aquidauana | 289,34 | 40,00 | 34,30 | | | 98% | 2% | 0% |
| Bela Vista | 27.704,67 | 78,23 | 67,08 | | | 40% | 10% | 50% |
| Bodoquena | 3.565,68 | 91,92 | 78,82 | | | 70% | 15% | 15% |
| Bonito | 40.082,18 | 84,13 | 72,14 | | | 70% | 10% | 20% |
| Caracol | 7.461,79 | 52,80 | 45,28 | | | 40% | 10% | 50% |
| Corumbá | 796,33 | 105,00 | 90,04 | | | 0% | 100% | 0% |
| Guia Lopes da Laguna | 20.561,64 | 80,87 | 69,35 | | | 60% | 20% | 20% |
| Jardim | 14.459,59 | 91,82 | 78,74 | | | 60% | 10% | 30% |
| Maracaju | 268.796,70 | 105,06 | 90,09 | 65,0 | 115,0 | 60% | 10% | 30% |
| Miranda | 2.364,64 | 73,02 | 62,62 | 10,0 | 30,0 | 20% | 30% | 50% |
| Nioaque | 13.566,33 | 57,54 | 49,34 | | | 60% | 15% | 25% |
| Porto Murtinho | 4.931,63 | 79,86 | 68,48 | | | 70% | 10% | 20% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: entre R4 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, elas correm o risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.



Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

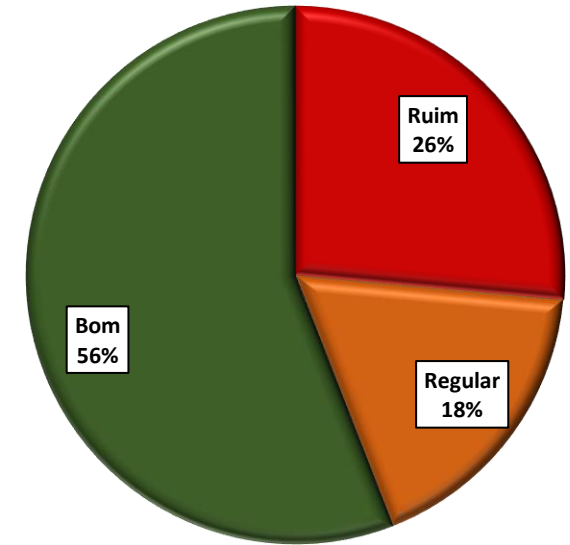


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Brasilândia | 46,46 | 85,00 | 72,89 | | | 0% | 100% | 0% |
| Campo Grande | 39.009,72 | 97,54 | 83,64 | | | 60% | 10% | 30% |
| Dois irmãos do Buriti | 11.584,90 | 87,15 | 74,73 | 30,0 | 30,0 | 40% | 15% | 45% |
| Nova Alvorada do Sul | 40.960,03 | 96,51 | 82,76 | 50,0 | 80,0 | 55% | 30% | 15% |
| Ribas do Rio Pardo | 4.933,71 | 115,00 | 98,61 | | | 30% | 20% | 50% |
| Rio Brilhante | 110.914,94 | 105,52 | 90,48 | 50,0 | 104,0 | 60% | 20% | 20% |
| Santa Rita do Pardo | 1.947,22 | 132,21 | 113,37 | | | 60% | 20% | 20% |
| Sidrolândia | 188.763,46 | 99,99 | 85,74 | 100,0 | 115,0 | 55% | 15% | 30% |
| Terenos | 17.454,69 | 83,27 | 71,41 | 80,0 | 80,0 | 50% | 20% | 30% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: entre R5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

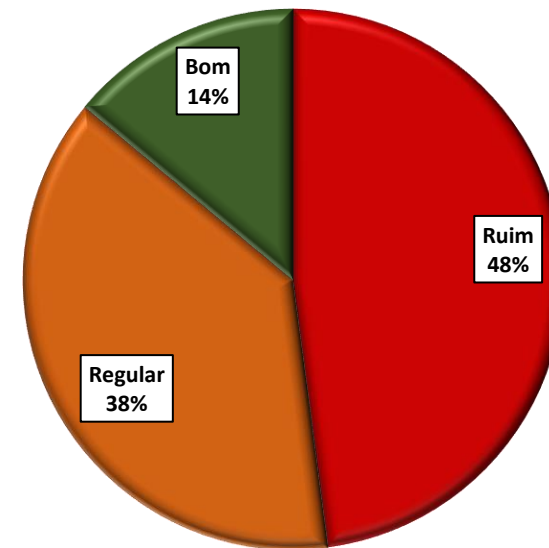


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Angélica | 8.223,97 | 98,49 | 84,46 | 30,0 | 70,0 | 15% | 45% | 40% |
| Caarapó | 97.632,43 | 98,13 | 84,15 | 20,0 | 130,0 | 15% | 35% | 50% |
| Deodápolis | 11.234,31 | 91,58 | 78,53 | 20,0 | 65,0 | 10% | 40% | 50% |
| Douradina | 14.087,58 | 106,90 | 91,67 | 40,0 | 80,0 | 20% | 40% | 40% |
| Dourados | 175.943,27 | 104,85 | 89,91 | 25,0 | 120,0 | 15% | 35% | 50% |
| Fátima do Sul | 12.162,96 | 88,51 | 75,90 | 25,0 | 80,0 | 20% | 40% | 40% |
| Glória de Dourados | 3.893,43 | 65,32 | 56,01 | 10,0 | 40,0 | 5% | 30% | 65% |
| Itaporã | 80.947,38 | 100,62 | 86,28 | 40,0 | 100,0 | 10% | 50% | 40% |
| Ivinhema | 11.405,38 | 99,24 | 85,10 | 25,0 | 70,0 | 15% | 35% | 50% |
| Juti | 16.111,78 | 77,63 | 66,57 | 7,0 | 75,0 | 8% | 32% | 60% |
| Vicentina | 5.570,40 | 84,40 | 72,37 | 15,0 | 70,0 | 20% | 25% | 55% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre R2 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

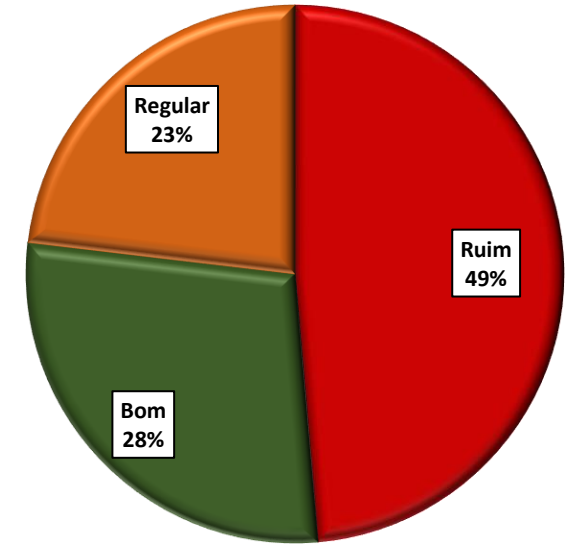


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|---------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Antônio João | 28.638,25 | 78,81 | 67,58 | 25,0 | 45,0 | 30% | 20% | 50% |
| Laguna Carapã | 76.893,22 | 103,33 | 88,61 | 20,0 | 30,0 | 35% | 20% | 45% |
| Ponta Porã | 176.880,91 | 98,01 | 84,04 | 18,0 | 60,0 | 25% | 25% | 50% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: entre R5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

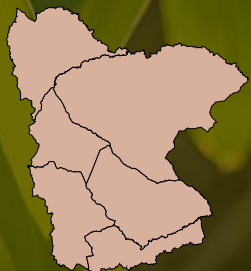


Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

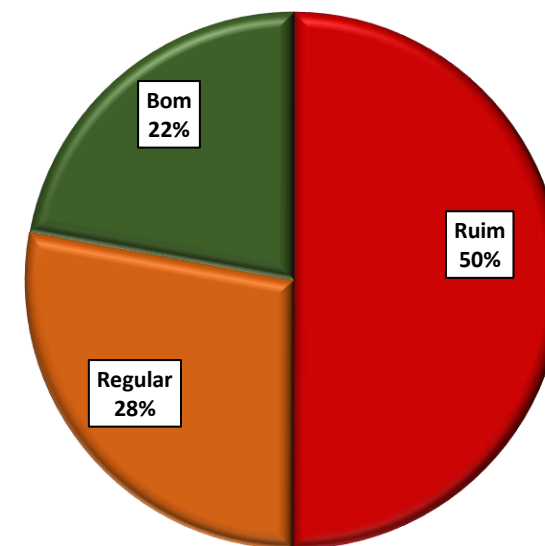


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Amambai | 51.654,46 | 86,75 | 74,39 | 30,0 | 76,0 | 20% | 25% | 55% |
| Aral Moreira | 86.016,46 | 110,32 | 94,60 | | | 20% | 30% | 50% |
| Coronel Sapucaia | 10.598,28 | 90,32 | 77,45 | | | 15% | 25% | 60% |
| Paranhos | 8.301,77 | 94,10 | 80,69 | | | 35% | 35% | 30% |
| Sete Quedas | 19.242,37 | 96,25 | 82,54 | | | 35% | 35% | 30% |
| Tacuru | 8.444,87 | 94,39 | 80,94 | | | 30% | 30% | 40% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: entre R5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.



Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

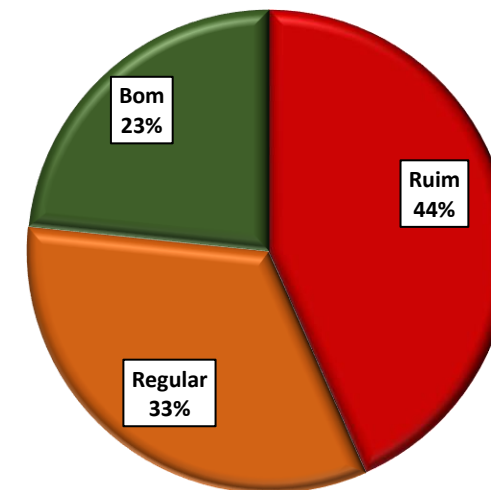


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 28/06/2024 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anaurilândia | 9.705,61 | 85,44 | 73,27 | | | 20% | 40% | 40% |
| Bataguassu | 5.411,89 | 67,58 | 57,95 | | | 20% | 40% | 40% |
| Batayporã | 12.886,49 | 71,80 | 61,57 | 20,0 | 20,0 | 20% | 40% | 40% |
| Eldorado | 7.525,77 | 68,75 | 58,95 | | | 25% | 25% | 50% |
| Iguatemi | 17.987,30 | 66,62 | 57,13 | 30,0 | 30,0 | 35% | 35% | 30% |
| Itaquiraí | 28.327,56 | 87,77 | 75,26 | 10,0 | 42,0 | 25% | 25% | 50% |
| Japorã | 1.276,10 | 74,15 | 63,58 | | | 25% | 25% | 50% |
| Jateí | 19.184,49 | 93,42 | 80,11 | | | 20% | 40% | 40% |
| Mundo Novo | 4.127,24 | 65,98 | 56,58 | | | 25% | 25% | 50% |
| Naviraí | 69.890,46 | 88,42 | 75,82 | 10,0 | 10,0 | 20% | 30% | 50% |
| Nova Andradina | 14.284,58 | 78,41 | 67,24 | 40,0 | 77,0 | 35% | 45% | 20% |
| Novo Horizonte do Sul | 6.071,93 | 93,84 | 80,47 | | | 20% | 40% | 40% |
| Taquarussu | 3.439,67 | 86,39 | 74,08 | | | 15% | 35% | 50% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

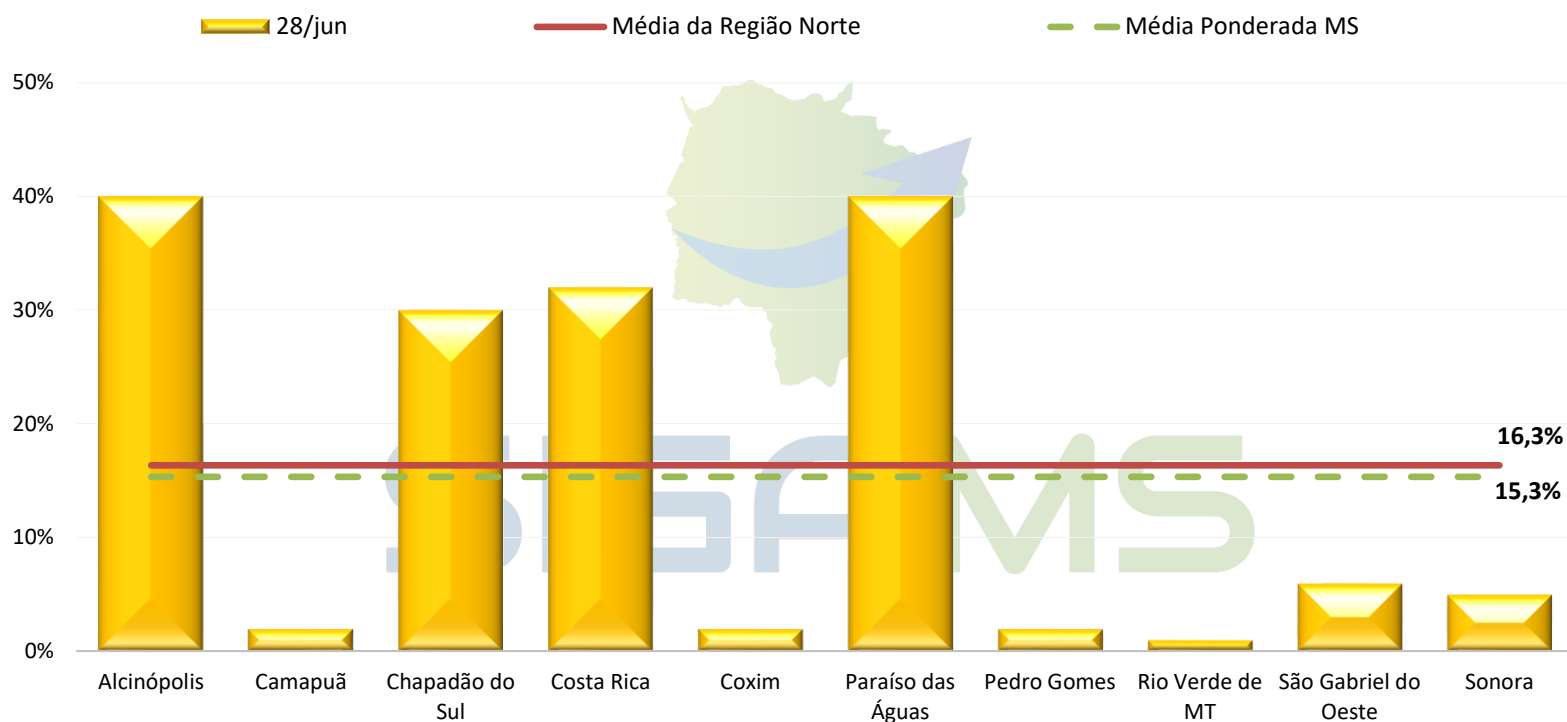
COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Evolução da colheita

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do colheita de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 28/06/2024**, a área colhida acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **15,3%**.

Gráfico 11 – Colheita do milho na região norte de MS

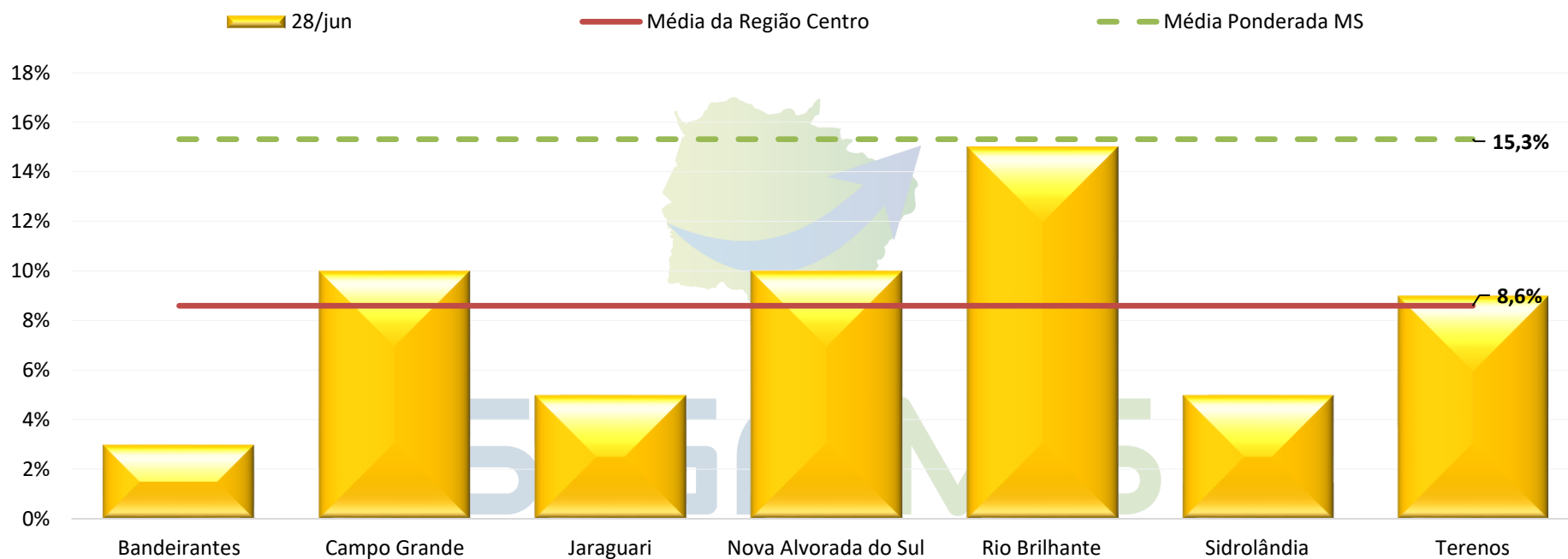


Fonte: Aprosoja/MS – SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 12 – Colheita do milho na região centro de MS

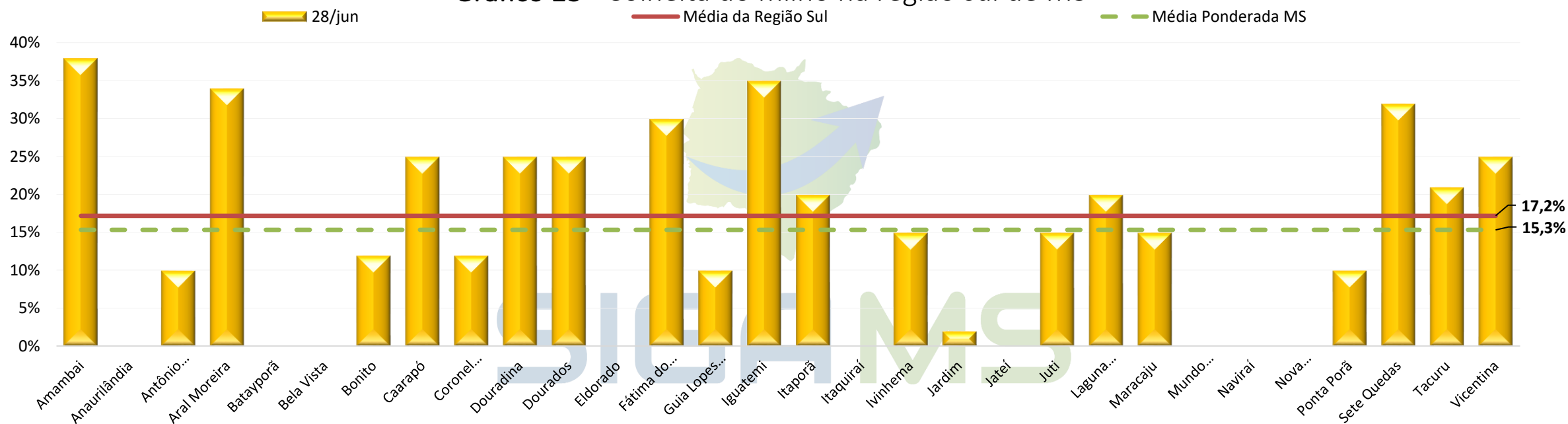


Fonte: Aprosoja/MS – SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 13 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS e SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A colheita está mais avançada na região sul do estado, com uma média de 17,2%. Na região norte, a média é de 16,3%, enquanto na região centro é de 8,6%. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente 339 mil hectares.

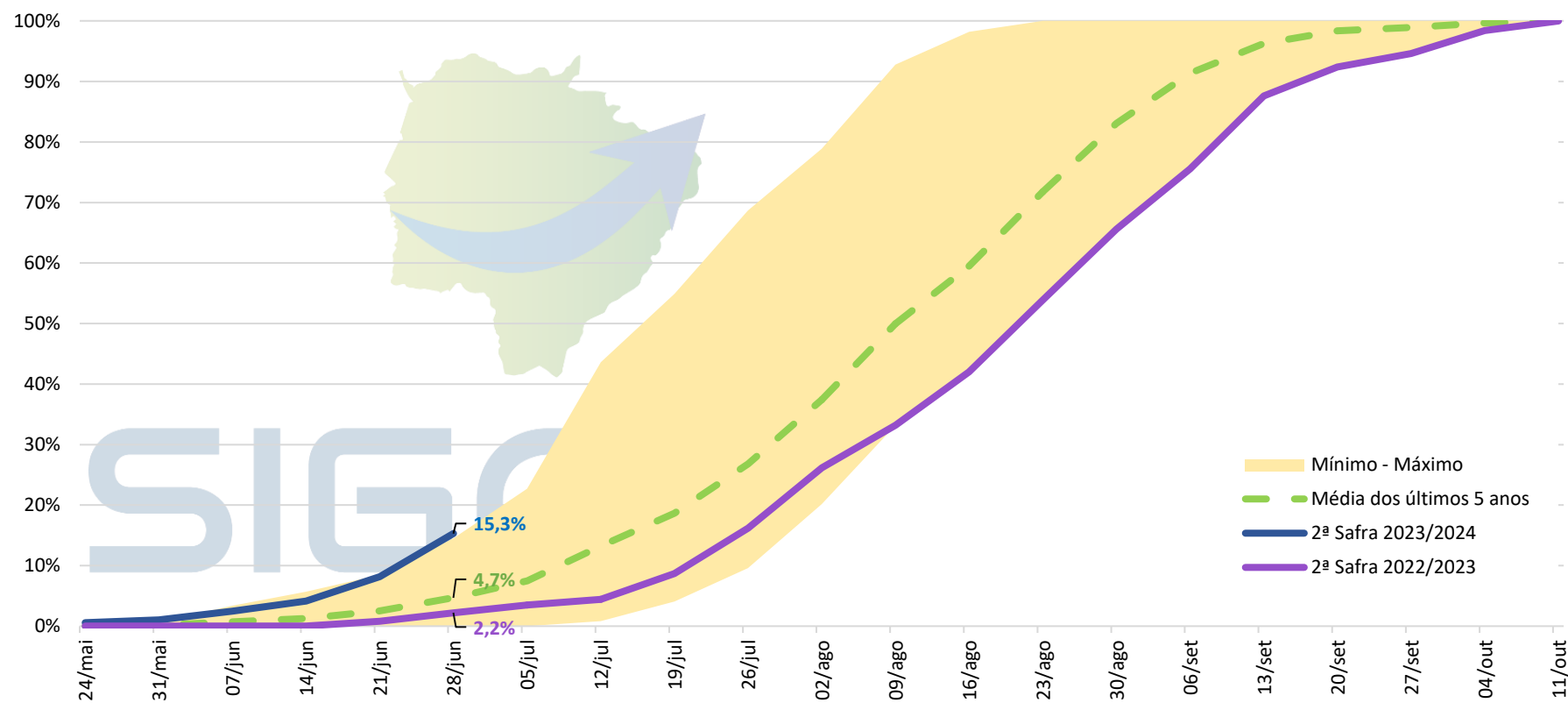
COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na 2ª safra 2023/2024, encontra-se superior 13,3 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2022/2023, para a data de 28 de junho.

Gráfico 14 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

A estimativa é que a safra seja 5,82% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produção é estimada em 11,485 milhões de toneladas, uma queda de 19,23%, e a produtividade é prevista em 86,3 sacas por hectare, uma retração de 14,25%.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Na segunda safra de milho de 2023/2024, já observamos perdas significativas no potencial produtivo devido ao estresse hídrico. Essa situação adversa afetou uma área total de 790 mil hectares no estado de Mato Grosso do Sul. Os períodos de seca ocorreram entre março e abril (10 a 30 dias de estresse hídrico) e mais recentemente, entre abril e julho (mais de 80 dias sem chuva).
2. Especialistas em meteorologia estão prevendo a ocorrência de geada no estado entre os dias 10 e 15 de julho. Diante dessa previsão, realizamos uma análise detalhada para avaliar o impacto potencial desse fenômeno climático na agricultura local. Nossa análise considera a progressão do plantio e a fenologia das culturas, levando em conta um ciclo de 128 dias. Durante esse período, identificamos que aproximadamente 28% da área de cultivo na região sul do estado estará nos estágios fenológicos entre R1 (florescimento e polinização) e R4 (grão farináceo). Esses estágios são críticos e altamente suscetíveis a danos causados pela geada, podendo resultar em reduções significativas no potencial produtivo. Na região central do estado, nossa análise estima que 13% das lavouras estarão nos estágios fenológicos entre R1 e R4 durante o período previsto para a geada. Portanto, essas áreas também estão em risco. Por outro lado, a região norte parece estar mais segura, sem risco aparente de geada. Além disso, apenas 6% das lavouras nesta região estarão no estágio R4 durante o período de geada.



|  SOJA | | | | |
|---|----------------|---------------------------|--------------------|--|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 4,214 Milhões de ha | 48,84 Sc/ha | 12,347 Milhões de Ton. | 126,75 R\$ /sc* | 63,00% Safrá 2023/24 13,80% Safrá 2024/25 |
|  MILHO 2ª SAFRA | | | | |
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 2,218 Milhões de ha | 86,3 Sc/ha | 11,485 Milhões de Ton. | 47,75 R\$ /sc* | 99,00% Safrá 2023 19,00% Safrá 2024 |

*Preço disponível 01/07/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE MAIO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de maio de 2024

No mês de maio de 2024, observou-se chuvas abaixo e muito abaixo da média histórica com valores de chuva acumulada entre 0-30 mm, principalmente nas regiões central, norte, nordeste, sudoeste e noroeste do estado. Nos municípios da região sul do estado ocorreram acumulados de chuvas entre 30-50 mm, porém também ficaram abaixo da média histórica (Figura 02). Na análise do número de dias com chuvas abaixo de 1 mm, observa-se que grande parte dos municípios apresentam mais de 25-31 dias sem ocorrência de chuvas durante o mês de maio (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada

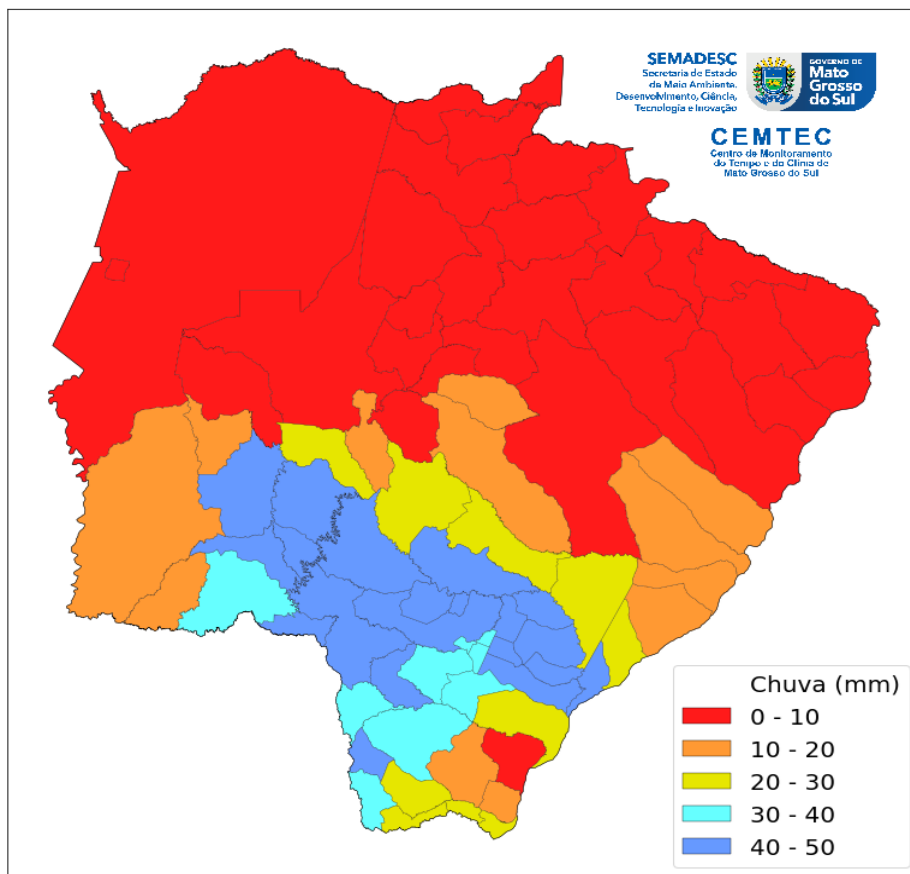
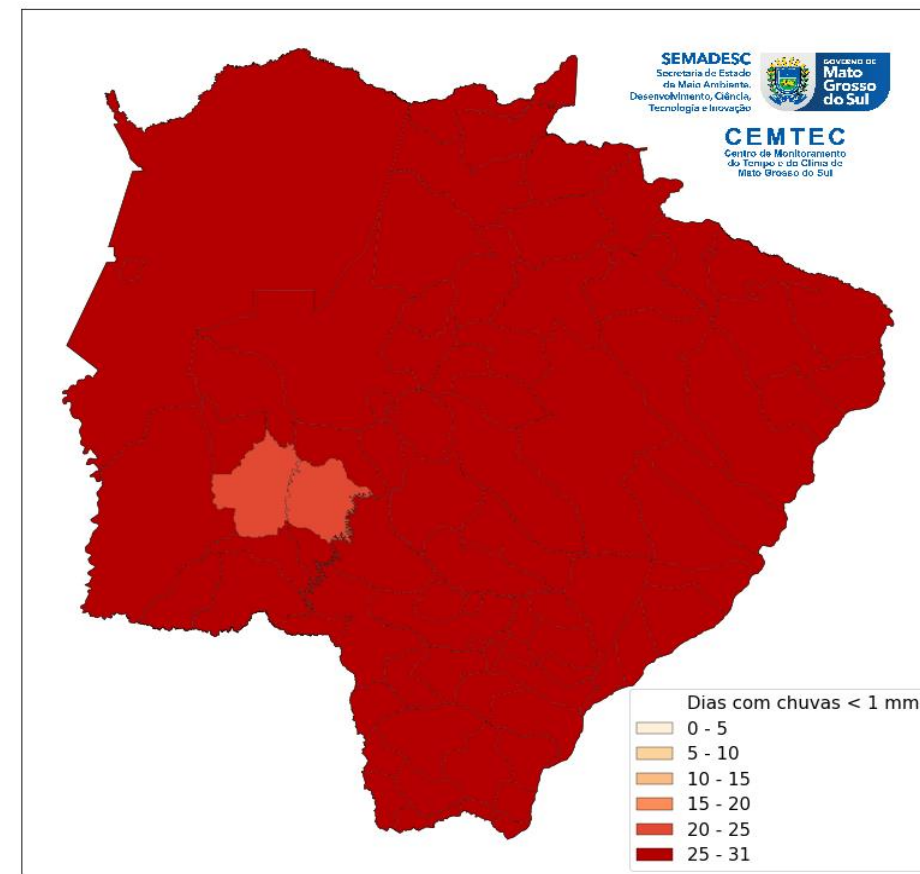


Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE MAIO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de maio de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que todos registraram chuvas abaixo da média histórica. O município com maior precipitação foi Ivinhema, onde observou-se 102,8 mm de chuva acumulada em maio de 2024, o que representa 7% abaixo da média histórica. Por outro lado, nas estações meteorológicas de Paranaíba e Cassilândia não houve registro de chuva.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de maio de 2024

| Precipitação acumulada - Maio/2024 | | | | | | | |
|--|------------|----------------------|---------------------|---------------------------------------|------------|----------------------|---------------------|
| Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado | Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado |
| Ivinhema ³ | 102,8 | 110,4 | -7 | Itaquira ² | 21,6 | 137,6 | -84 |
| Maracaju ¹ | 85,4 | 118,6 | -28 | Ribas do Rio Pardo ⁵ | 20,4 | 89,2 | -77 |
| Dourados ³ | 71,3 | 92,1 | -23 | Bandeirantes ⁵ | 19,4 | 83,2 | -77 |
| Jardim ² | 70,8 | 113,5 | -38 | Aquidauana ² | 19,0 | 98,3 | -81 |
| Aral Moreira ⁵ | 63,6 | 134,7 | -53 | Água Clara ² | 18,6 | 76,1 | -76 |
| Fátima do Sul - Culturama ⁵ | 58,6 | 120,1 | -51 | Sete Quedas ² | 18,2 | 152,1 | -88 |
| Ponta Porã ² | 56,6 | 146,0 | -61 | Tres Lagoas ¹ | 17,2 | 65,7 | -74 |
| Rio Brillhante ² | 53,0 | 108,4 | -51 | Miranda ² | 15,6 | 80,7 | -81 |
| Sidrolândia ² | 50,0 | 101,4 | -51 | Laguna Carapá ⁵ | 14,8 | 144,6 | -90 |
| Bonito ⁵ | 47,8 | 113,5 | -58 | Costa Rica ² | 11,4 | 63,4 | -82 |
| Juti ² | 47,0 | 138,6 | -66 | Porto Murtinho ² | 9,0 | 90,4 | -90 |
| Nova Andradina - IFMS ⁵ | 45,2 | 101,8 | -56 | Corguinho ¹ | 7,4 | 83,2 | -91 |
| Angélica ⁵ | 41,2 | 106,3 | -61 | Sonora ² | 4,0 | 55,4 | -93 |
| Mundo Novo ¹ | 40,2 | 137,6 | -71 | Corumbá ¹ | 3,0 | 50,3 | -94 |
| Amambai ² | 38,4 | 155,3 | -75 | Chapadão do Sul ² | 2,6 | 62,9 | -96 |
| Nova Alvorada do Sul ⁵ | 37,2 | 94,8 | -61 | Camapuã ⁵ | 2,2 | 83,2 | -97 |
| Itaporã ⁵ | 36,0 | 120,1 | -70 | São Gabriel do Oeste ¹ | 2,0 | 73,5 | -97 |
| Campo Grande ¹ | 35,8 | 88,2 | -59 | Coxim ² | 1,6 | 88,5 | -98 |
| Bataguassu ¹ | 34,2 | 87,0 | -61 | Pedro Gomes | 1,2 | 65,3 | -98 |
| Caarapó ⁵ | 29,4 | 138,6 | -79 | Rio Verde de Mato Grosso ¹ | 0,2 | 88,5 | -100 |
| Dois Irmãos do Buriti ¹ | 23,0 | 98,3 | -77 | Nhumirim - Nhecolândia ² | 0,2 | 55,8 | -100 |
| Santa Rita do Pardo ⁵ | 22,4 | 88,9 | -75 | Cassilândia ² | 0,0 | 56,0 | -100 |
| Rochedo ¹ | 21,6 | 83,2 | -74 | Paranaíba ² | 0,0 | 48,6 | -100 |

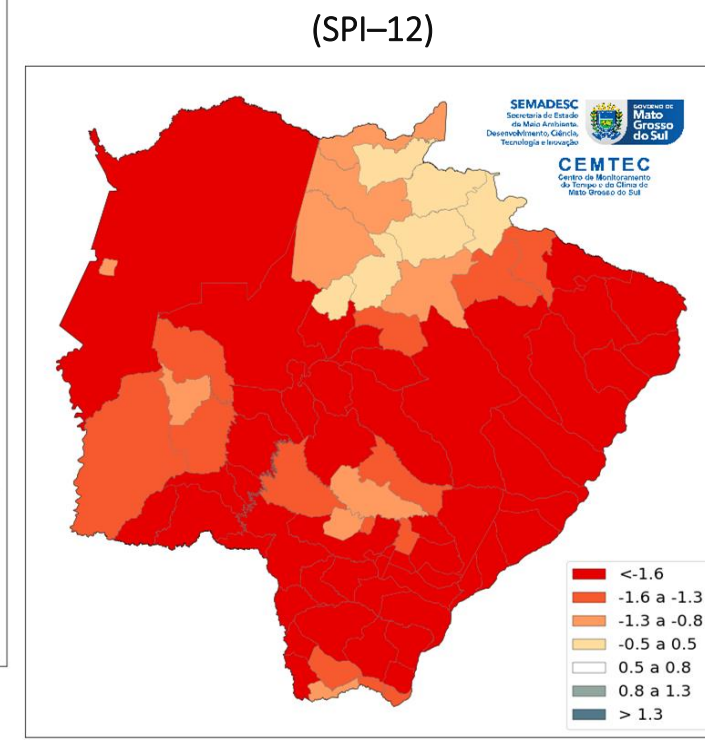
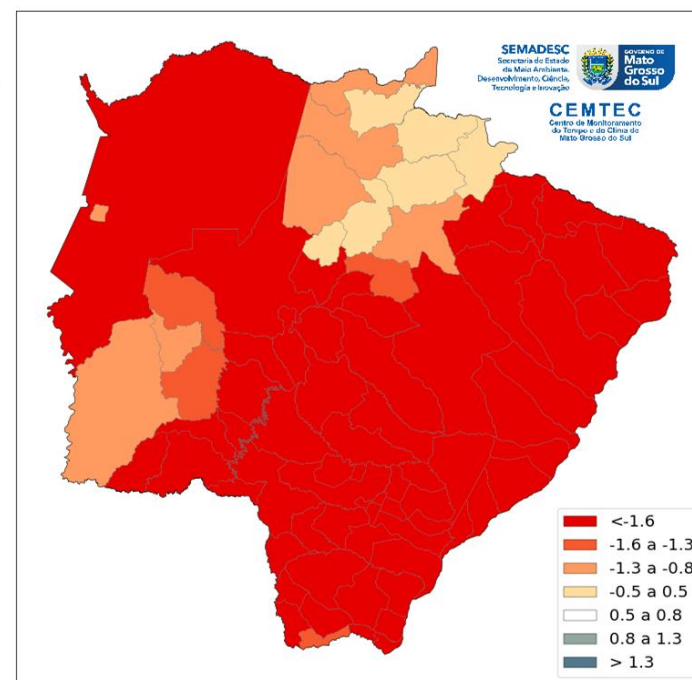
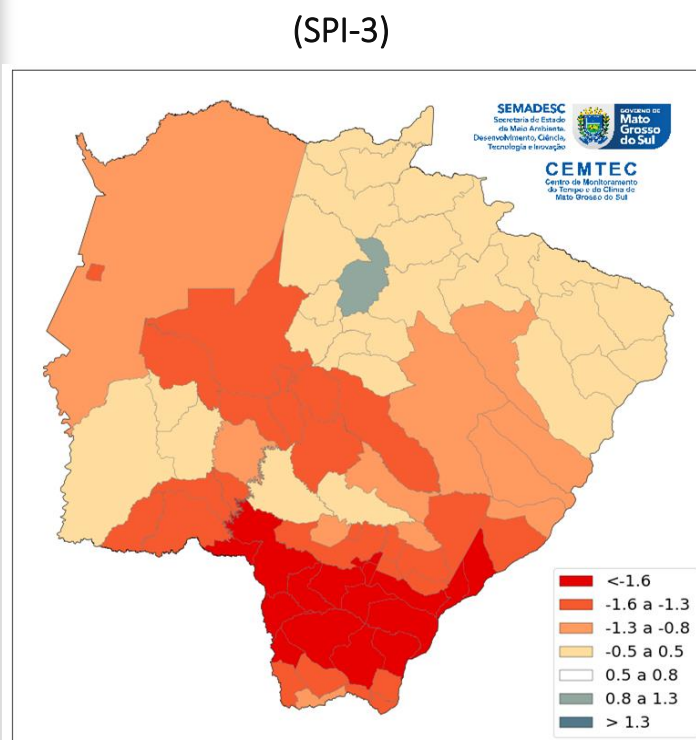
Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE MAIO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de maio de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de maio de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, sudeste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas escalas do SPI (SPI-6 e SPI-12).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).
(SPI-6)



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Julho-Agosto-Setembro (JAS) conforme os dados históricos. Climatologicamente, na metade norte do estado as chuvas variam entre 25 a 100 mm e nas regiões sul, sudeste e sudoeste do estado entre 150 a 300 mm. Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre JAS.

Figura 05 – Média climatológica (JAS)

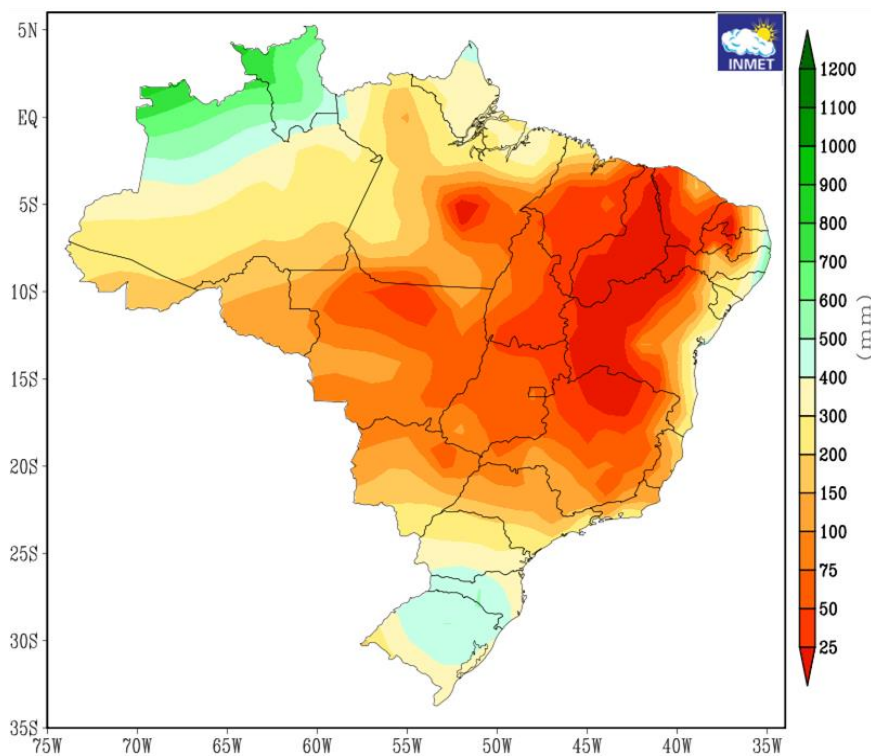
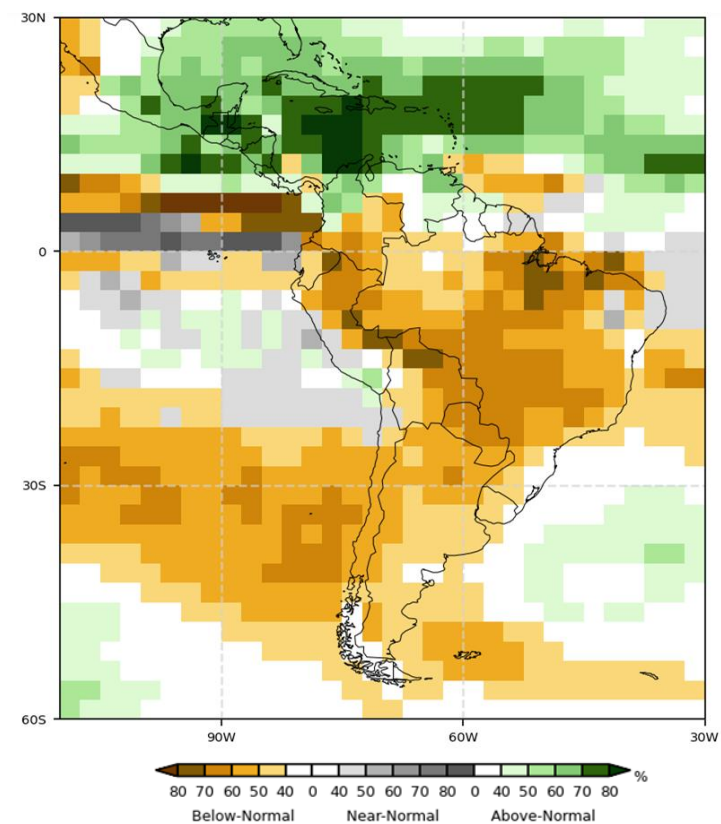


Figura 06 – Previsão probabilística (JAS)

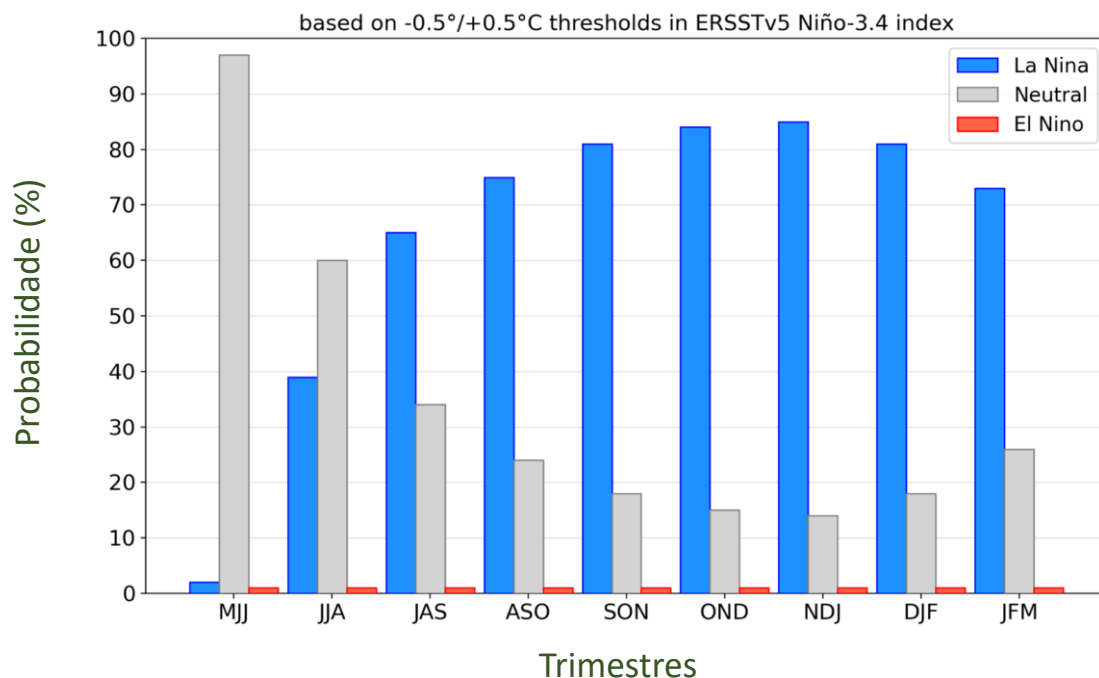


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 65% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Julho-Agosto-Setembro. Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Além disso, a atuação da La Niña durante o trimestre pode favorecer a incursão mais frequente de massas de ar frio. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 15 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



| Trimestre | La Niña | Neutral | El Niño |
|-----------|---------|---------|---------|
| MJJ | 2% | 97% | 1% |
| JJA | 39% | 60% | 1% |
| JAS | 65% | 34% | 1% |
| ASO | 75% | 24% | 1% |
| SON | 81% | 18% | 1% |
| OND | 84% | 15% | 1% |
| NDJ | 85% | 14% | 1% |
| DJF | 81% | 18% | 1% |
| JFM | 73% | 26% | 1% |

Fonte: CPC/IRI.

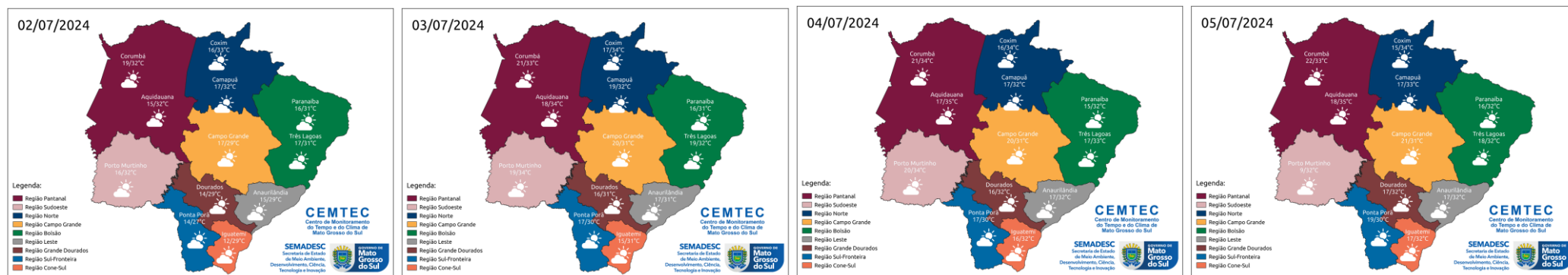
Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A frente fria que passou por Mato Grosso do Sul causou queda significativa das temperaturas além de uma melhora momentânea dos índices de umidade relativa do ar. Algumas regiões do estado ainda registraram chuva fraca/chuviscos. Porém, a previsão para a semana indica continuidade do tempo seco, com sol e variação de nebulosidade devido a atuação de uma massa de ar fria e seca, impulsionada por um sistema de alta pressão atmosférica. No início da semana, ainda esperam-se baixos valores de temperaturas mínimas com valores entre 5-10°C, com destaque nas regiões sul e sudeste.

Ao longo da semana, a massa de ar fria e seca começa a se afastar, e as temperaturas estarão em gradativa elevação com valores que podem atingir os 34°C, principalmente na quarta (03) e na quinta-feira (04) com destaque para as regiões norte, bolsão e pantaneira. Entre terça (02/07) e sexta-feira (05/07) a previsão indica tempo estável com sol e poucas nuvens.

Estão previstas temperaturas mínimas entre 12-17°C e máximas entre 29-32°C para as regiões sul e sudeste. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 16-21°C e máximas entre 32-34°C. Para as regiões norte, leste e bolsão esperam-se mínimas entre 16-19°C e máximas entre 31-34°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 17-20°C e máximas entre 29-31°C. Além disso, esperam-se baixos valores de umidade relativa do ar entre 15-30%. Os ventos atuam entre o quadrante leste e norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

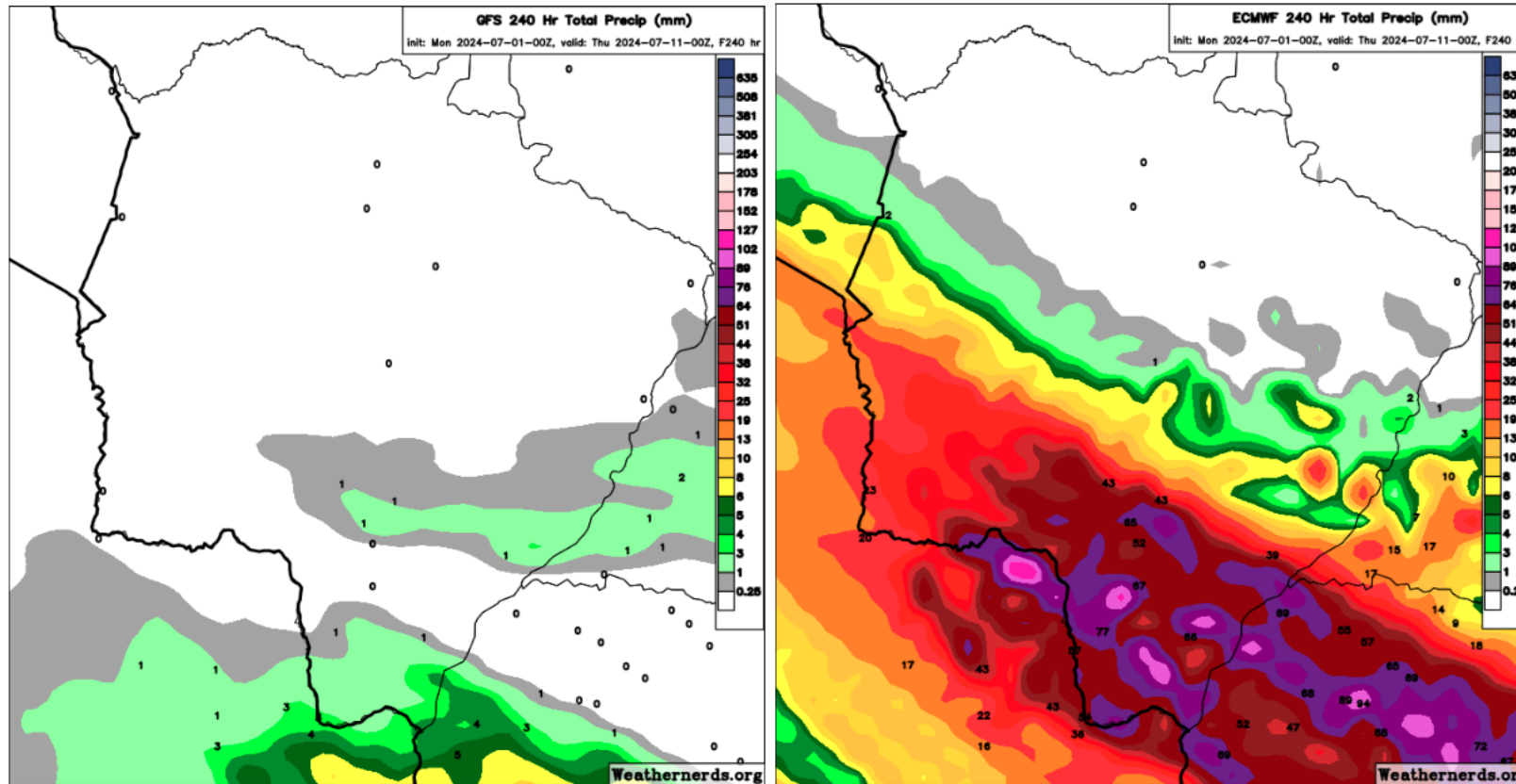


Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

GFS

ECMWF



Fonte: Weathernerds.

A figura ilustra a precipitação prevista pelo modelo GFS entre os dias 01 a 11 de julho de 2024. Neste período há previsão de chuvas de até 10mm, principalmente nas regiões leste/sudeste do estado. Para o mesmo período de análise, os modelos de previsão estão divergentes, a partir do modelo ECMWF observa-se acumulados de chuvas entre 10-90 mm, com destaque nas regiões sul, sudeste e sudoeste.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

24/06 a 01/07/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 4,32% entre os dias 24/06 a 01/07/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$126,75 no dia 01/07/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de São Gabriel do Oeste e Sonora, com variações positiva na ordem de 5,83% e 5,04% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 124,45/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 7,32%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$115,96/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 24/06 a 01/07/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 24/06 | 26/06 | 27/06 | 01/07 | Var. período % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| CAMPO GRANDE | 123,50 | 127,50 | 126,50 | 127,00 | 2,83 |
| CHAPADÃO DO SUL | 118,00 | 125,00 | 125,00 | 126,00 | 6,78 |
| DOURADOS | 124,00 | 125,00 | 126,00 | 128,00 | 3,23 |
| MARACAJU | 122,00 | 124,00 | 125,00 | 127,00 | 4,10 |
| PONTA PORÃ | 123,00 | 125,00 | 126,00 | 128,00 | 4,07 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 120,00 | 123,00 | 124,50 | 127,00 | 5,83 |
| SIDROLÂNDIA | 122,50 | 126,00 | 125,00 | 126,00 | 2,86 |
| SONORA | 119,00 | 121,00 | 122,00 | 125,00 | 5,04 |
| Preço Médio | 121,50 | 124,56 | 125,00 | 126,75 | 4,32 |

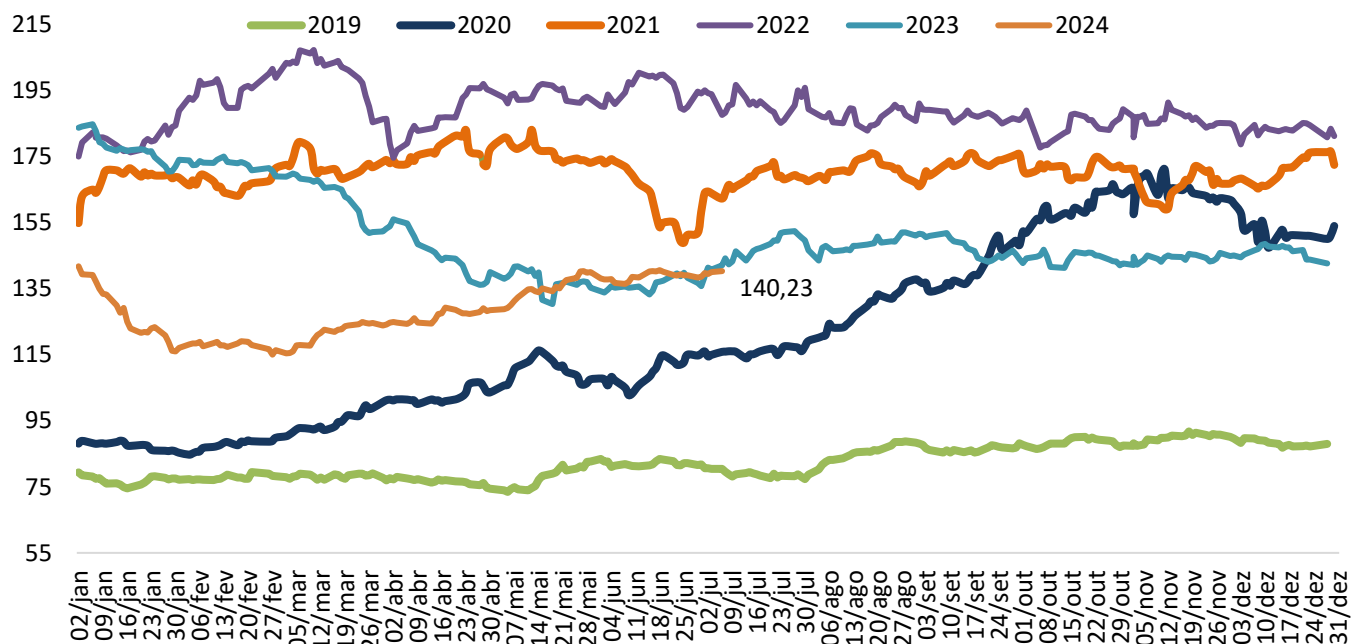
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 140,23/sc em 01/07/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 1,42% comparado aos R\$ 138,26 do dia 24 de junho.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 1,10% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 138,70 /sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

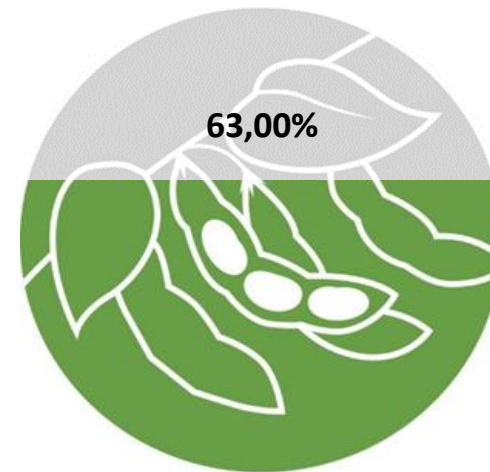


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de julho de 2024, o MS já havia comercializado 63,00% da safra 2023/24, recuo de 0,80 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 63,00%.



Safra 2023/24



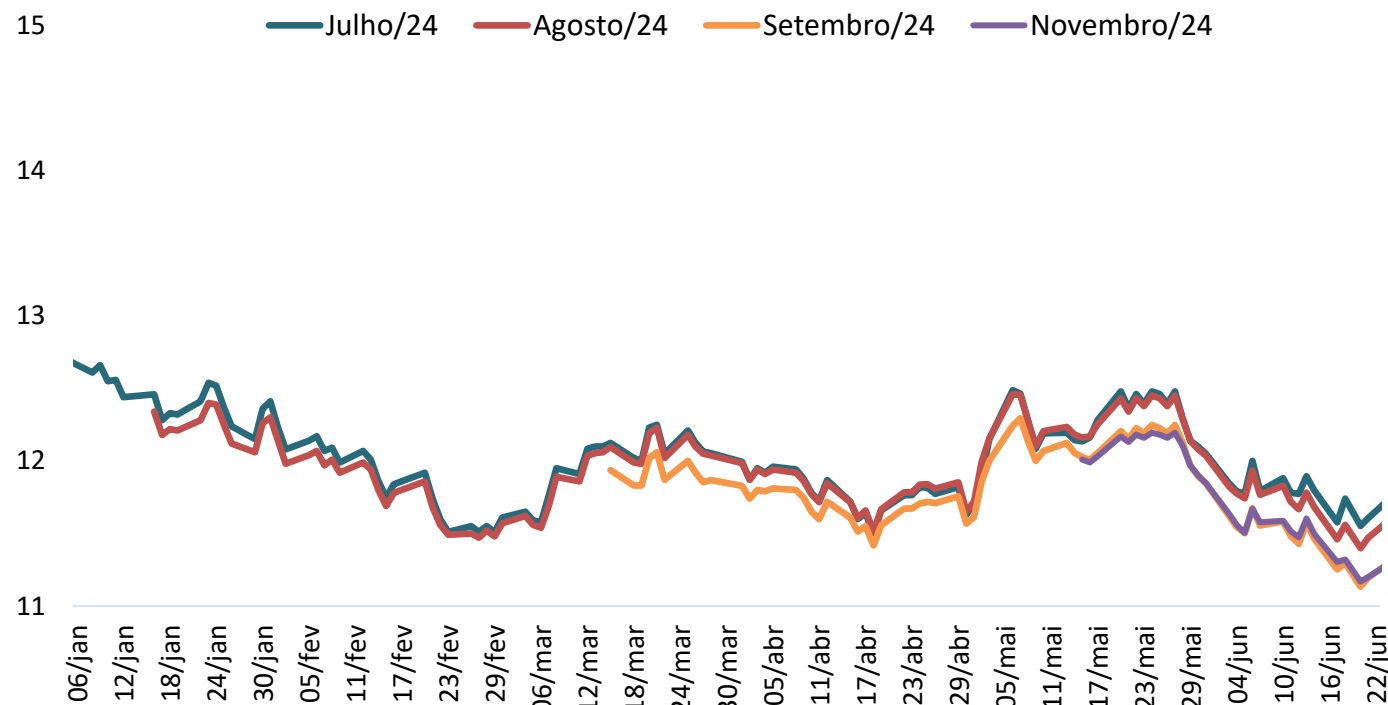
Recuo de 0,80
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 24/06 a 01/07/2024.

O contrato de julho/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,60 com desvalorização de 0,01%. Para o mês de agosto/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,46, com desvalorização de 0,01%. O contrato de setembro/2024 registrou desvalorização de 0,02% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,08. E para o mês de novembro/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,11. (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

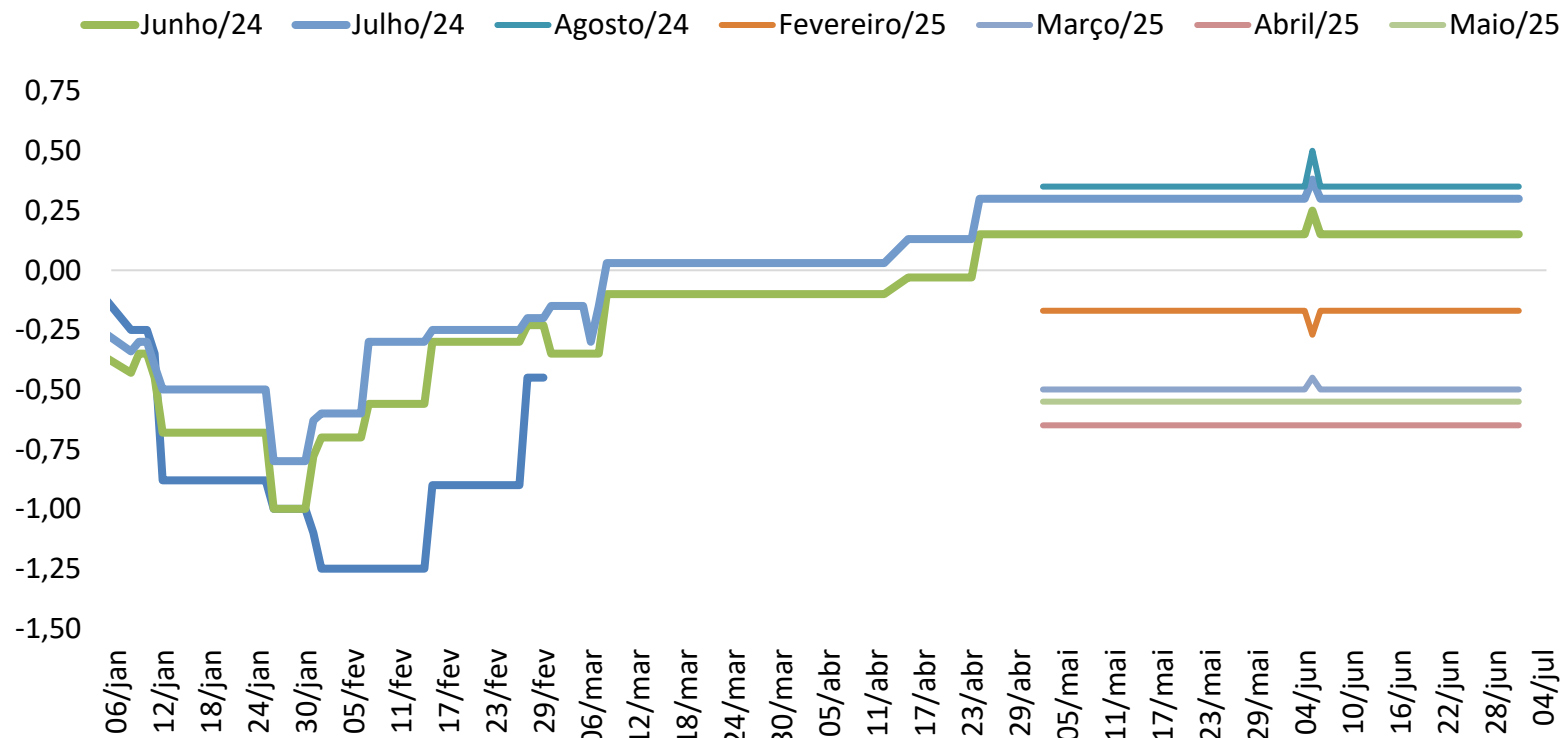


Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 24/06 a 01/07/2024 (gráfico 18).

O contrato de jun/24 foi cotado a US\$0,15 por bushel. O contrato de jul/24 foi cotado a US\$0,30 por bushel. O contrato de ago/24 foi cotado a US\$ 0,35 por bushel. O vencimento de fev/25 o bushel foi cotado a US\$0,17 negativos por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,5 negativos por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,65 negativos por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,55 negativos por bushel.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

24/06 a 01/07/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 0,26% entre os dias 24/06 a 01/07/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 47,75 em 01/07/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização, no período, ocorreu no município de Chapadão do Sul, com valorização de 2,22% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 47,75/sc, que representou valorização de 16,56% em relação ao valor médio de R\$ 40,93/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 24/06 a 01/07/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 24/06 | 26/06 | 27/06 | 01/07 | Var. período % |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| CAMPO GRANDE | 48,00 | 48,00 | 48,00 | 48,00 | 0,00 |
| CHAPADÃO DO SUL | 45,00 | 46,00 | 46,00 | 46,00 | 2,22 |
| DOURADOS | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| MARACAJU | 47,00 | 47,00 | 47,00 | 47,00 | 0,00 |
| PONTA PORÃ | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| SIDROLÂNDIA | 48,00 | 48,00 | 48,00 | 48,00 | 0,00 |
| SONORA | 46,00 | 46,00 | 46,00 | 46,00 | 0,00 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 47,00 | 47,00 | 47,00 | 47,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 47,63 | 47,75 | 47,75 | 47,75 | 0,26 |

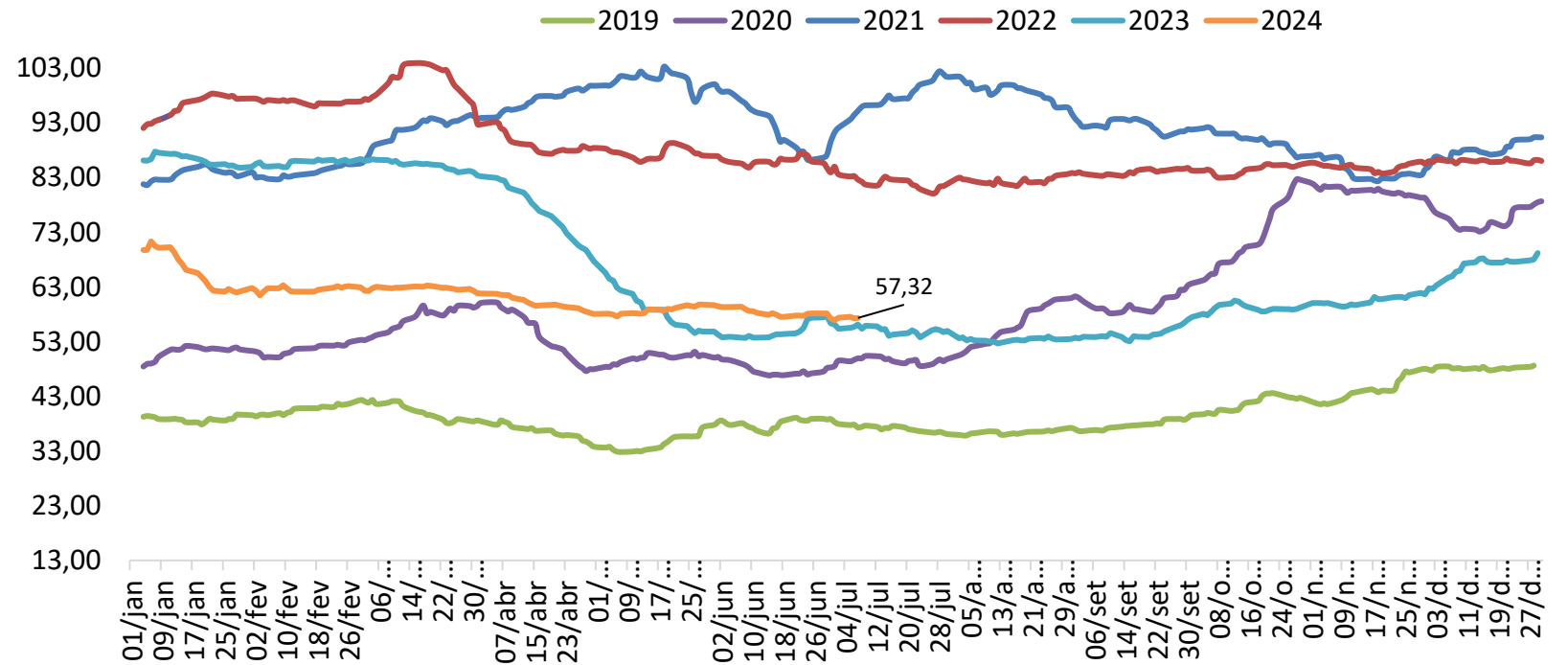
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,10% entre os dias 24/06 até 01/07/2024, onde saiu de R\$ 57,26/sc para R\$ 57,32/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 3,54% frente aos R\$ 55,36/sc de igual período do ano passado.



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de Julho/2024, o MS já havia comercializado 99,00% do milho 2ª safra 2023, que representa avanço de 13,00 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 99,00%.



Safra 2023

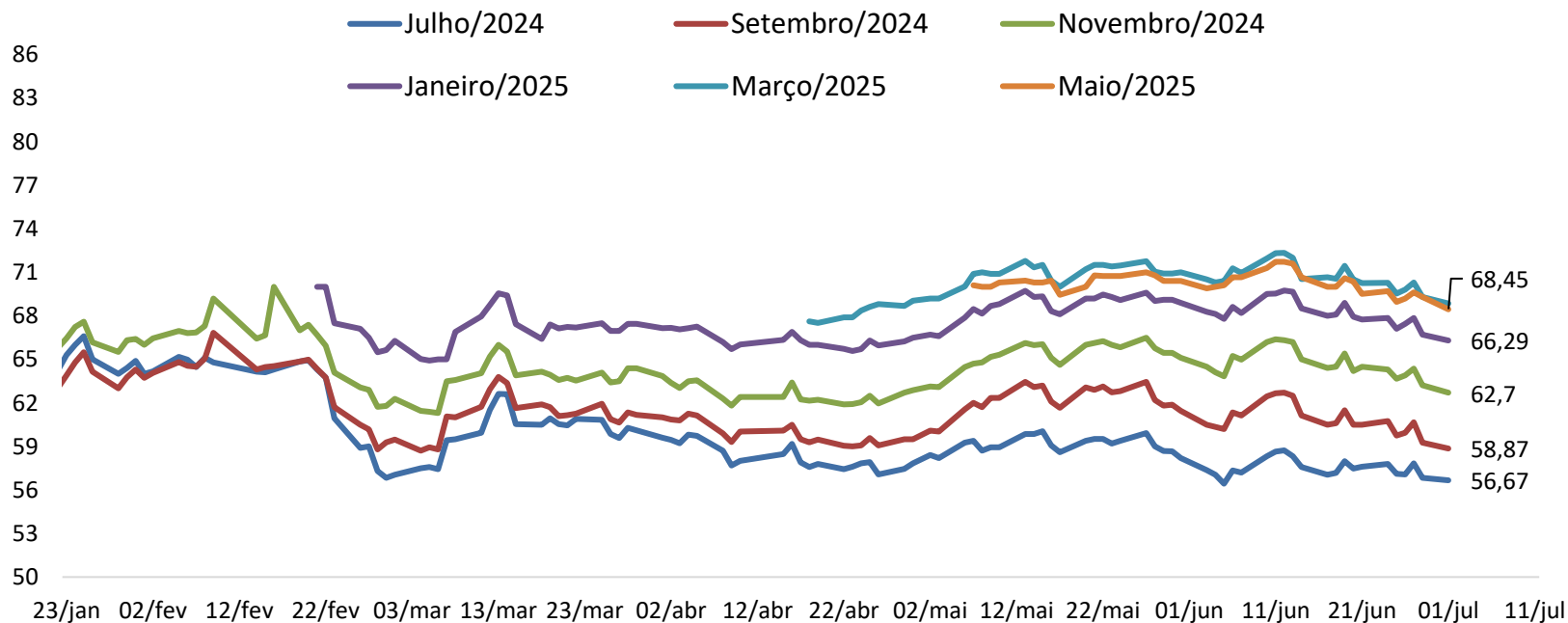
^
Avanço de 13,00
ponto percentual
acima da Safra
2022

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 01/07/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram desvalorização para os contratos, entre os dias 24/06 a 01/07/2024 (Gráfico 20).

No vencimento jul/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 1,64%, com valor de R\$56,67. No vencimento set/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 2,45%, com valor de R\$58,87. O vencimento de nov/24 desvalorizou 1,69%, sendo cotado a R\$ 62,7/sc. O vencimento de jan/25 desvalorizou 1,69%, sendo cotado a R\$ 66,29/sc. O vencimento de mar/25 desvalorizou 1,39%, sendo cotado a R\$ 70,28/sc. E o vencimento de mai/25 desvalorizou 0,57%, sendo cotado a R\$ 68,45/sc.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

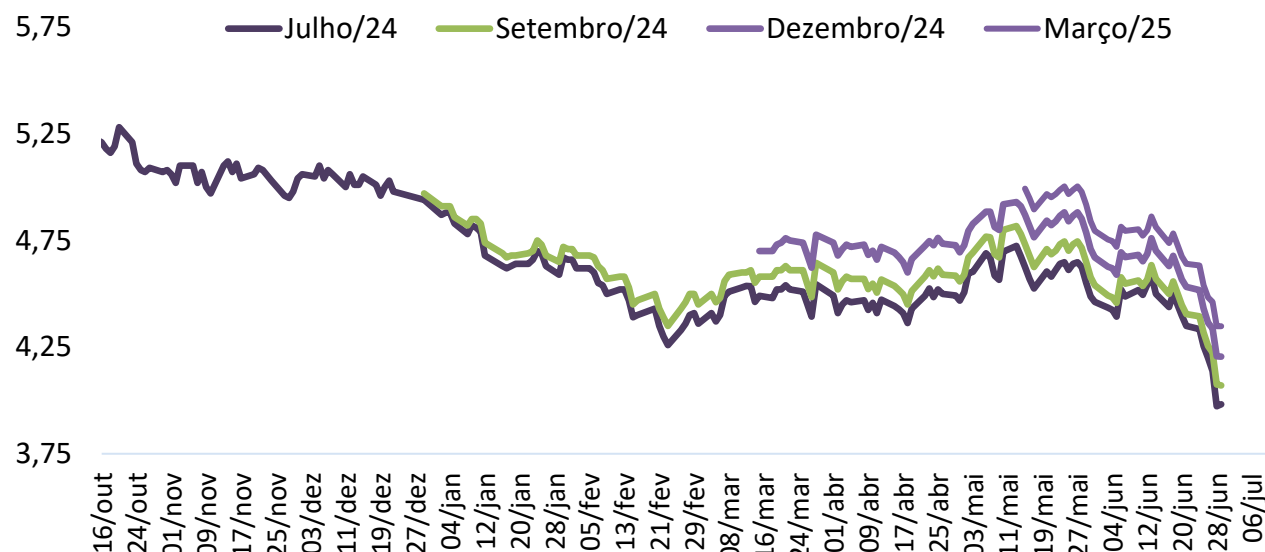


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 24/06 a 29/06/2024 (Gráfico 21).

O contrato de julho/2024 foi cotado a US\$ 3,98 por bushel com desvalorização de 8,13% no período. O vencimento de setembro/2024 foi cotado a US\$ 4,07/bushel, com desvalorização de 7,39%. E o vencimento de dezembro/2024 foi cotado US\$ 4,21/bushel com desvalorização de 6,92%. E o vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,35/bushel, com desvalorização de 6,15%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

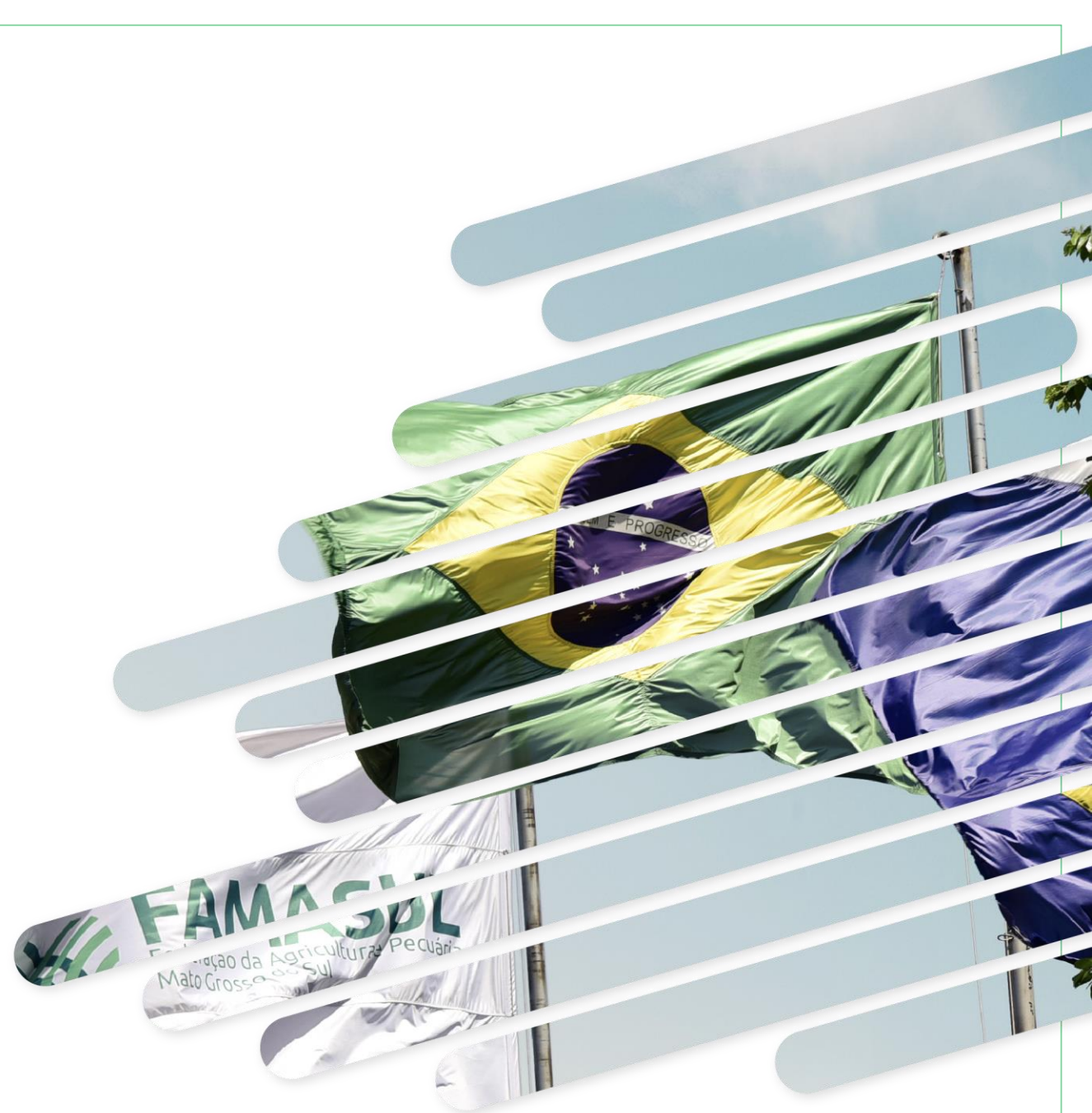
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

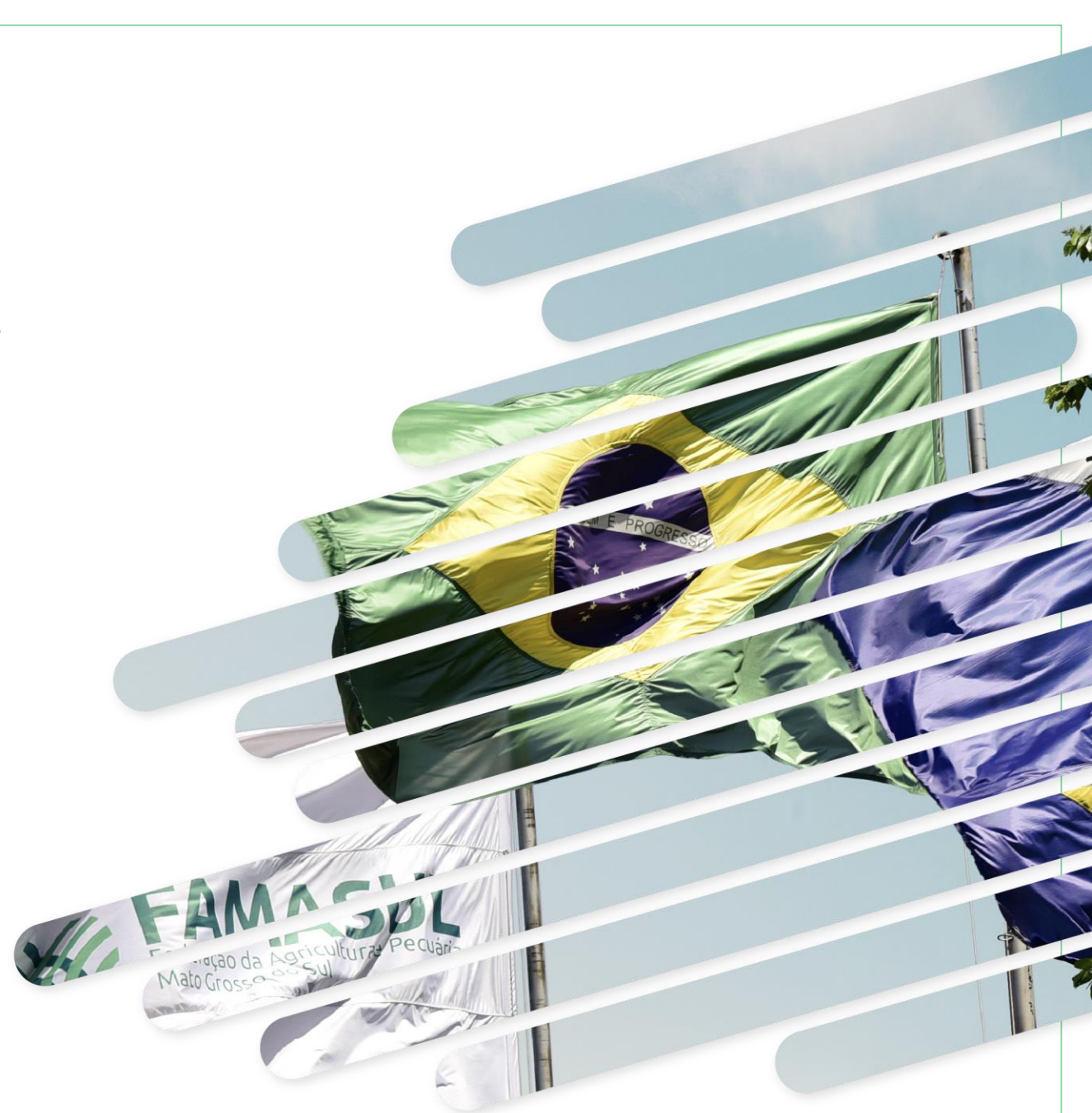
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

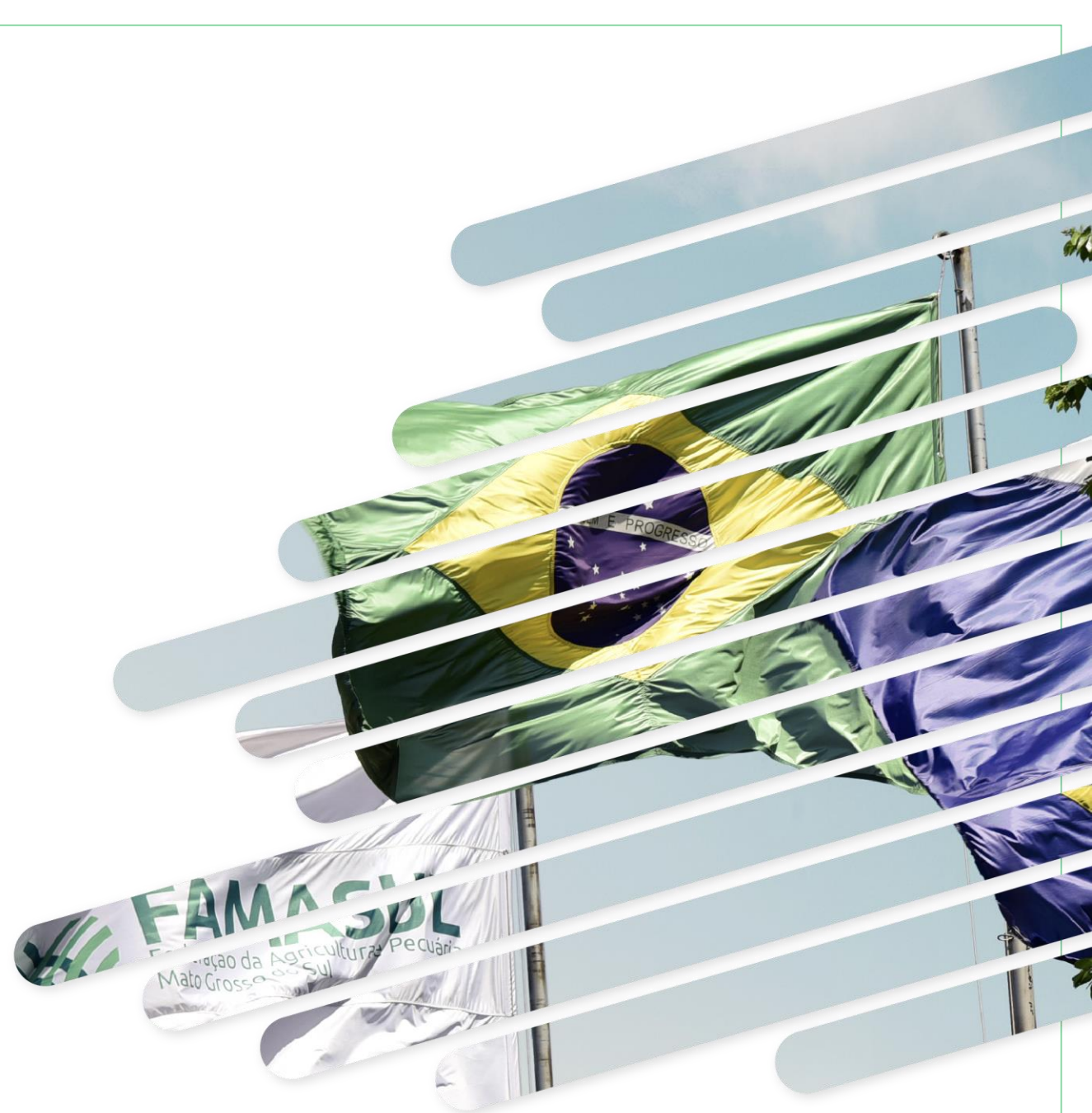
José Alberto Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

